

Destinos baianos na rota do turismo LGBTQ+ no pós-pandemia

Notícias

Postado em: 29/09/2021 09:09

Salvador foi lembrada como uma cidade emblemática, já que aqui nasceu o primeiro grupo gay brasileiro, o GGB, fundado há mais de 40 anos.

Um encontro realizado pela Associação Internacional de Turismo LGBTQ+ (IGLTA), na terça-feira (28), no Hotel Mercure, em Salvador, discutiu as potencialidades do segmento para incrementar a economia baiana, no período pós-pandemia. O evento teve a participação da Secretaria de Turismo do Estado (Setur-BA). O coordenador da IGLTA na América do Sul e Portugal, Clóvis Casemiro, mencionou pesquisas que apontam o público LGBTQ+ como um dos mais importantes do ponto de vista de consumo. Ele afirmou que a comunidade está motivada para viajar pela Bahia, com preferência pela Chapada Diamantina e praias paradisíacas. "É um público que gosta não só de cidades que têm história e gastronomia, como também daquelas que oferecem atrações naturais. Temos no estado muitas oportunidades, seja no turismo de lazer, cultural ou de negócios", pontuou Casemiro. Salvador foi lembrada como uma cidade emblemática, já que aqui nasceu o primeiro grupo gay brasileiro, o GGB, fundado há mais de 40 anos. Na capital baiana, a Parada LGBTQ+, o Carnaval e o Réveillon estão entre os eventos que atraem turistas deste público. "Esse segmento é de extrema relevância para o fortalecimento do turismo. Por isso, lembramos da importância da qualificação para o bom atendimento e a prestação de serviços, um dos eixos do nosso plano de retomada das atividades turísticas no estado", destacou a chefe de gabinete da Setur-BA, Giulliana Brito.